

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME

Michelle Leão Bittencourt Brandão Medeiros
Orientador: Dr. Natanael Barbosa dos Santos

RESUMO

A doença falciforme é uma hemoglobinopatia genética, caracterizada pela presença de uma molécula anormal de hemoglobina, chamada hemoglobina S (HbS). Presente em homozigose a HbS, forma polímeros que quando desoxigenados promovem alterações no formato das células sanguíneas vermelhas, de discoide bicôncava para forma de foice. É uma das desordens genéticas mais comuns no mundo, e é a doença hematológica hereditária mais prevalente no Brasil. Por ser uma doença crônica e incurável, traz sofrimento aos pacientes e suas famílias, porém ela é tratável, e envolve fatores médicos, dentários, genéticos e psicossociais. A atenção odontológica aos pacientes com doença falciforme tem um papel importante na prevenção de complicações e melhora na qualidade de vida, porque estes pacientes são mais suscetíveis a infecções, por apresentarem um risco de cárie aumentado decorrente de alterações na estrutura dentária (esmalte e dentina), pelo uso frequente de medicações contendo sacarose e pela possível má higienização oral, decorrente dos períodos de internação. O objetivo da presente pesquisa é analisar os fatores de risco de cárie e o nível de conhecimento sobre higiene oral e dieta dos pacientes com anemia falciforme cadastrados na Associação de Pessoas com Hemoglobinopatias de Alagoas. Foram coletados dados de 43 pacientes relacionados aos fatores de risco de cárie dental através de índices de cárie dental, de higiene oral, fluxo salivar, capacidade tampão da saliva e o nível do conhecimento dos pacientes sobre higiene oral e dieta, através de entrevista. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico Bioestat® 5.3, através de testes de correlação de *Spearman* e análise de variância (ANOVA) em um nível de significância de 5%, demonstrando um percentual de 58,76% dos dentes cariados, uma significativa correlação entre seus níveis de fluxo salivar e capacidade tampão, índice de higiene oral regular (2,23) e 88% deles apresentam uma dieta essencialmente cariogênica. Os pacientes com doença falciforme examinados apresentaram: uma prevalência de cárie muito alta, nível de higiene oral regular de acordo com Índice de Higiene Oral 12 Simplificado, baixo fluxo salivar e uma correspondente baixa capacidade tampão, caracterizando hipossalivação. A maior parte dos pacientes examinados já tinham obtido algum tipo de informação sobre higiene oral em consultório odontológico, assim como nenhum dos pacientes entrevistados tinha recebido informações sobre dieta através de um odontólogo.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia falciforme. Cárie dentária. Saliva, bactérias. Higiene bucal. Dieta.